



PÔSTER DIGITAL

Pesquisa

Análise do índice de massa corporal no programa hiperdia de uma unidade de saúde da família

Karina Bittencourt Medeiros¹; Ananda Beatriz Munhoz Cretella¹; Heitor Maia Guimarães¹; Rogerio Miranda¹; Geraldo Batista da Costa¹

¹ Universidade Federal do Paraná. karinabm18@gmail.com; nandinha_bia@hotmail.com; heitormg@gmail.com; rogeriomgomes@uol.com.br; costa_gerald@hotmail.com

Introdução: Pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde mostra que a obesidade aumentou nos brasileiros. Atualmente, 13% dos adultos são obesos, sendo o índice maior entre as mulheres (13,6%) do que entre os homens (12,4%). Esta população está mais sujeita a determinadas patologias, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. O conhecimento da prevalência de obesidade na população com estas duas entidades é de grande relevância para o acompanhamento integral do paciente e para que os serviços de saúde possam fazer a abordagem mais eficaz com relação a elas.

Objetivo: Analisar o perfil de Índice de Massa Corporal (IMC) dos pacientes de uma Microárea cadastrados no Programa Hiperdia da Unidade de Saúde da Família Guaraituba de Colombo-PR.

Casuística e Método: Foi realizada análise transversal retrospectiva via preenchimento de formulário de pacientes cadastrados no programa HiperDia de uma Microárea da Unidade de Saúde Guaraituba que participaram de pelo menos uma das últimas três reuniões do Programa de maio a agosto de 2011 e aqueles que foram dispensados mediante a justificativa. Avaliou-se o peso e a altura da última consulta ou reunião e calculado o IMC. Os prontuários físicos eram selecionados de acordo com a lista de presença das reuniões do Hiperdia e separados juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde da Microárea.

Resultados: Dos 114 pacientes avaliados, havia dados suficientes para o cálculo de IMC de 106. A média de IMC foi 29,95kg/m² e a mediana 30,68kg/m². Destes, 24,53% (26 pacientes) tinham IMC normal (abaixo de 25kg/m²), 21,70% (23) apresentavam sobrepeso (entre 25 e 30 kg/m²) e 53,67% (57) eram obesos (IMC acima de 30kg/m²). Com relação à distribuição por sexo, as mulheres foram a maioria em todas as estratificações, sendo 53,85% entre os indivíduos com IMC normal, 43,48% com sobrepeso e 71,93% dos obesos.

Conclusões: A grande maioria dos pacientes avaliados não possui IMC dentro da normalidade, o que evidencia a importância da obesidade, intimamente envolvida na gênese da hipertensão arterial e da diabetes. Além disso, pode direcionar ações do HiperDia para esta população o que traria benefícios para a saúde desta e refletiria no maior controle pressórico e glicêmico. A distribuição por sexo confirma o observado na literatura evidenciando maior prevalência feminina, talvez devido a fatores culturais relacionados ao cuidado com a saúde, classicamente mais mulheres procuram assistência médica, observando também uma superestimação desses valores.

Palavras-chave: Obesidade. Obesity. Hipertensão Arterial. Hypertension. Diabetes Mellitus. Diabetes Mellitus.